



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Ata da 2419ª Sessão Plenária

(Lavrada sob a forma de Sumário)

- 1. Data, Hora, Local:** 05 de abril de 2022, às 13:00h, realizada presencialmente (Av. Rio Branco, nº 10 – 4º andar. Centro/Rio de Janeiro) e em ambiente eletrônico, denominado: Sessão Híbrida do Plenário, conforme artigo 10º, Decreto Estadual 11.708/88 e Decreto nº 47.801 de 19 de outubro de 2021.
- 2. Presença:** Presente a maioria dos vogais, justificada a ausência dos vogais Sr. Alberto Machado Soares, Sr. Igor Edelstein de Oliveira, Sr. Fernando Antonio Martins e Sr. Sergio Garcia dos Santos. Virtualmente presentes os vogais Sr. Eduardo Marcelo Ueno e Sr. Sergio Carlos Ramalho.
- 3. Mesa:** Sergio Tavares Romay, Presidente; Alexandre Pereira Velloso, Vice-presidente; Anna Luiza Gayoso e Almendra Monnerat, Procuradora Regional; Jorge Paulo Magdaleno Filho, Secretário-Geral.
- 4. Deliberação da Ordem do Dia:** **1º.** – Aprovação da 2417ª Ata da Sessão Plenária realizada em 22 de março de 2022. **2º.** – Aprovação da 2418ª Ata da Sessão Plenária realizada em 23 de março de 2022. **Atas aprovadas por unanimidade.** **3º.** – Processo nº 00-2021/605573-3 (Julgador Singular: Sr. Marcelo Rodrigues Alves Pastura) **Recorrente:** PROCURADORIA REGIONAL DA JUCERJA **Recorrida:** DUVIVIER USINA SOLAR LTDA **Vogal Relator:** DR. JORGE HUMBERTO MOREIRA SAMPAIO **Assunto:** Trata-se de recurso *ex officio* ao Plenário interposto pela Procuradoria Regional da JUCERJA, em face da decisão deferiu o registro da transformação da empresa DUVIVIER USINA SOLAR EIRELI, datado de 20 de dezembro de 2021, deferido em 22 de dezembro de 2021 e registrado em 22/12/2021 sob o protocolo 00-2021/605573-3. **Ref.:** SEI-220011/000013/2022. **Deliberações:** A Procuradora Regional Sra. Anna Luiza Gayoso e Almendra Monnerat pontuou que foi realizada reunião com a Secretaria Geral, pontuou que na reunião decidiu-se que os casos em que houvessem falta de folhas seriam passíveis de



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

rerratificação e não desarquivamento, pontuou que o Recurso da Procuradoria Regional data de antes de tal reunião, pontuou que o entendimento vigente é o da possibilidade de rerratificação do ato no prazo de trinta dias. **Voto:** Considerando o exposto, e, face a empresa apresentar para registro de transformação da Sociedade Empresária DUVIVIER USINA SOLAR EIRELI em DUVIVIER USINA SOLAR LTDA com ausência da folha 1, **VOTO** pela possibilidade de RERRATIFICAÇÃO de acordo com os artigos 117 a 119 da IN 81 do DREI, no prazo de 30 dias. **Deliberações:** O vogal Sr. Bernardo Feijó Sampaio Berwanger ponderou que o voto deveria ser pelo desarquivamento do ato, dando o prazo de trinta dias para a rerratificação, ponderou que em caso da inércia da parte o ato será desarquivado. O Vice-presidente Sr. Alexandre Pereira Velloso pontuou que a rerratificação possibilitada pelo voto se dá mediante pagamento da taxa correspondente de registro do ato. **Aprovado por unanimidade o voto do Relator com a complementação do vogal Sr. Bernardo Feijó Sampaio Berwanger, a fim de conste: “Voto pelo desarquivamento do ato, com a concessão de prazo de 30 dias para rerratificação.**

5. **Assuntos extrapauta:** O Presidente Sr. Sergio Tavares Romay informou sobre a Proposta de Deliberação da JUCERJA a fim de revogar a Deliberação JUCERJA nº 91, de 21 de dezembro de 2015, pontuou que o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) revogou a norma antiga que possibilitava a edição de tabela para os serviços de Tradutores Públicos (Lei 14.195/2021 revogou o Decreto 13.609/1943). **Deliberação aprovada por unanimidade.** O Secretário-Geral Sr. Jorge Paulo Magdaleno Filho pontuou que a rotina para os processos com falta de folha já está em vigor já vem sendo adotada na Secretaria Geral, pontuou que a Secretaria Geral já notificou as partes quatro processos para a rerratificação, sendo que em três casos as partes realizaram a rerratificação. O vogal Sr. Renato Mansur agradeceu a presença do Sr. Presidente no 10º Evento Mulher Empresária, uma parceria do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (SESCON/RJ) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC RJ). O Sr. Presidente pontuou que no dia 25 de março foi inaugurada a Agências do Desenvolvimento Econômico Resolve RJ em Macaé e duas novas Agências do Desenvolvimento Econômico Resolve RJ no



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

interior do Estado do Rio de Janeiro, uma em Teresópolis e outra em Três Rios, informou que ainda faltam quatro a serem inauguradas nas cidades de Paraty, Volta Redonda, Friburgo e Valença, informou que serão inauguradas catorze Agências de Desenvolvimento Econômico, informou que a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro vem dirigindo o projeto, informou que a JUCERJA arcará com os custos de implementação de seis dessas Agências, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Emprego e Relações Internacionais (SEDEERI) arcará com os custos de sete dessas Agência e a de Agência de Macaé foi subsidiada pela Prefeitura Municipal de Macaé. O Sr. Presidente informou que o Resolve RJ se trata de um poupa tempo para o empresário, informou que estarão presentes diversos órgãos nas Agências. O vogal Sr. Affonso D'Anzicourt e Silva enalteceu a parceria da JUCERJA com o CRC RJ. O vogal Sr. Jorge Humberto Moreira Sampaio ponderou que os deputados que se descompatibilizaram do cargo de Secretário de Estado serão grandes auxiliares nas demandas da JUCERJA e do empresariado. O Sr. Presidente concordou com a fala do vogal Sr. Jorge Humberto Moreira Sampaio e ponderou que o deputado federal Vinicius Farah, ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, se colocou a disposição a fim de auxiliar nas demandas, bem como o deputado federal Luiz Antonio Correa. O Sr. Presidente introduziu o Presidente do Conselho Federal de Administração (CFA) e Presidente dos Conelhos Federais das Profissões Regulamentadas Sr. Mauro Kreuz. O Sr. Mauro Kreuz agradeceu e saudou ao Egrégio Colégio de Vogais, agradeceu ao trabalho do vogal Sr. Jorge Humberto Moreira Sampaio junto ao CFA, pontuou que o que une as entidades é estarem a serviço da sociedade, ponderou que o Egrégio Colégio de Vogais e os Conselhos são protetores de diversos setores civis da sociedade, ponderou que o trabalho coletivo é benéfico e que o trabalho coletivo possui mais força. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que o Brasil poderia ter o dobro de empresas existentes, ponderou que o trabalho realizado na JUCERJA é importante para as empresas, a economia e a sociedade, ponderou que a economia só se desenvolve com sociedade estruturada, organizada, protegida, com altos índices de produtividade. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que a Proposta de Emenda Constitucional nº 108, retirada de pauta pelo Presidente da República Sr. Jair Messias Bolsonaro em 2021, seria um passo atrás para as profissões de todo o Brasil, ponderou que não é possível comparar os modelos do Canadá



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

ou dos Estados Unidos da América com o brasileiro, uma vez que possuem grandes diferenças históricas, econômicas e sociais, ponderou que a China veio estudar o modelo brasileiro a fim de que seja adotado no país. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que as profissões regulamentadas protegem a sociedade de falsos profissionais, ponderou que os Conselhos não são a burocracia e sim a segurança para a sociedade civil, ponderou que deseja que haja um projeto estratégico de nação para os próximos anos, ponderou que os projetos de governo são diferentes de projetos de nação, ponderou que a nação brasileira perdeu sua autonomia, ponderou que a nação remete a povo, justiça social, equidade social, desenvolvimento empresarial e soberania nacional, ponderou que quando se fala de países se fala de fronteiras, ponderou que poderá existir país sem povo, mas jamais uma nação sem povo, ponderou que o Estado é um ente jurídico que serve ao povo a fim de fazer a governança, ponderou que o Estado brasileiro tornou o povo brasileiro de refém de seus caprichos, ponderou que as questões de nação devem superar todas as diferenças ideológicas e partidárias. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que os projetos de nação devem superar os projetos de governo, ponderou que na década de 1980 o Brasil possuía um Produto Interno Bruto (PIB) cinco vezes maior que o da China, com quase 40% do PIB vindo da Indústria, hoje pouco mais de 9%, ponderou que a economia se encontra financeirizada, pontuou que o Brasil se transformou num exportador de commodities, ponderou que a economia se encontra nos serviços e não na indústria, ponderou que a soberania está prejudicada até mesmo no agronegócio. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que as mudanças devem partir de entidades como a JUCERJA e o CFA. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que a democracia só é perfeita quando o povo possui educação, moradia e alimento, ponderou que o Brasil existe numa economia imperfeita, ponderou que tal imperfeição se revela na concessão do Ensino Médio e Fundamental a fundos estrangeiros, ponderou que aos acionistas desses fundos não visam a qualidade do ensino e sim dividendos e valor de mercado, ponderou que uma nação precisa de quadros competentes em todas as áreas para conseguir crescer, ponderou que quando o Brasil precisou de mão de obra capacitada teve que importar. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que o tratamento dado à educação é danosa ao projeto de nação, ponderou que a polarização política é perigosa ao projeto de nação. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que a união e o diálogo das instituições



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

trazem benefícios à sociedade, agradeceu ao espaço dado pela JUCERJA para o debate de ideias, pontuou que o CFA e os Conelhos Federais das Profissões Regulamentadas estão a disposição. O vogal Sr. Jorge Humberto Moreira Sampaio pontuou que todos devem estar atentos a tudo o que lhes é apresentado, ponderou que a Lei da Liberdade Econômica foi estudada e verificada de perto, pontuou a importância do Presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ) Sr. Antonio Florencio de Queiroz Junior para movimentar a discussão sobre a Lei da Liberdade Econômica, pontuou sobre a importância do vogal Sr. Pedro Eugenio Moreira Conti. O Sr. Presidente pontuou que o Egrégio Colégio de Vogais é composto por diversas facetas da sociedade, pontuou que a JUCERJA existe há mais de 214 anos, sendo a mais antiga do Brasil, ponderou que a existência dos Conselhos é importante para a segurança da sociedade. O vogal Sr. Marco Antonio de Oliveira Simão elogiou a apresentação do Sr. Mauro Kreuz, ponderou que o Brasil não se mostra como um Estado servidor e sim soberano, ponderou que o pensamento liberalista deve ser empregado, ponderou que o Estado deve ser mais liberal com o empresário, ponderou que a interferência do Estado deve ser questionada sempre. O vogal Sr. Affonso D'Anzicourt e Silva elogiou a apresentação do Sr. Mauro Kreuz, ponderou que a cultura tributária do país é cobrar muito de poucos, ponderou que a ideia deve ser invertida, ponderou que a tributação de grandes fortunas não é um caminho, ponderou que a tributação nos lucros não é um caminho, ponderou que foi realizada conversa com o Deputado Federal Sr. Vinicius Farah, que faz parte da Comissão de Assuntos Tributários a fim de mudar a cultura, ponderou que para simplificar e dar dinamismo às profissões a ideia era acabar com diversas profissões, como os corretores de seguro, ponderou que a ação da CFA e os Conelhos Federais das Profissões Regulamentadas foi importante para a manutenção das profissões. O vogal Sr. Samir Ferreira Barbosa Nehme elogiou a apresentação do Sr. Mauro Kreuz. O vogal Sr. José Roberto Borges elogiou a apresentação do Sr. Mauro Kreuz, ponderou sobre a questão levantada na apresentação acerca do conceito de Nação e o Planejamento Estratégico de Nação, ponderou que só há povo quando existe uma nação politicamente organizada, ponderou que o conceito de povo brasileiro está esquecido, ponderou que tal esquecimento fez a discussão sobre o fim das profissões regulamentadas quase ir para frente, ponderou que tal medida seria maléfica para a



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

sociedade. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que a Liberdade Econômica não deve trazer a desorganização social, ponderou que os conceitos devem ser bem delimitados a fim de beneficiar a sociedade, ponderou que a Liberdade Econômica deve conviver com a Organização Social. O vogal Sr. Natan Schiper elogiou a apresentação do Sr. Mauro Kreuz, ponderou que o mais importante no momento é se atentar à fragilidade da Constituição Federal, que padece de diversas Emendas, ponderou que são contribuintes e não pagadores de impostos, ponderou que a nomenclatura pode não trazer a o respeito necessário para o pagador de imposto. O Sr. Mauro Kreuz ponderou que os modelos de Nação em que o povo respeita no Estado e o Estado respeita o povo haverá evolução, ponderou que no Brasil o povo não confia no Estado, ponderou que o Estado é ineficiente, pois os rumos da Nação não estão claros, questionou qual o país que as pessoas desejam para o futuro, ponderou que as pessoas não sabem qual o País que desejam, ponderou que o modelo está equivocado na origem, ponderou que o Brasil deve deixar claro o que deseja da comunidade empresarial, da comunidade científica, da comunidade acadêmica e outras frentes, ponderou que a obscuridade nesse tema faz o País patinar no sentido contrário, ponderou que o sentimento das eleições é de frustração, haja visto a taxa de abstenções. O Sr. Mauro Kreuz foi agraciado com uma Moção de Agradecimento.

6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, sendo convocada a próxima para o dia 06 de abril de 2022, às 13h, no mesmo ambiente híbrido.
7. **Assinaturas:** Sergio Tavares Romay; Alexandre Pereira Velloso; Anna Luiza Gayoso e Almendra Monnerat; Jorge Paulo Magdaleno Filho; Jorge Humberto Moreira Sampaio; Pedro Eugenio Moreira Conti; Samir Ferreira Barbosa Nehme; Eduardo Marcelo Ueno; Marco Antonio de Oliveira Simão; Natan Schiper; Aparecida Maria Pereira da Silva Lopes; Lincoln Nunes Murcia; Cláudio da Cunha Valle; Vítor Hugo Feitosa Gonçalves; Bernardo Feijó Sampaio Berwanger; Rodrigo Otávio Carvalho Moreira; Roberto Francisco da Silva; Sérgio Carlos Ramalho; José Roberto Borges; Affonso D'Anzicourt e Silva; Renato Mansur.